



**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTIL EM
MENORES DE CINCO ANOS NO HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL
NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS**

CAVALCANTE, Emily Ruiz¹(emilyruiz14@gmail.com);
FERRI, Erika kaneta² (erikakafferri@gmail.br)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

O estudo dos níveis de mortalidade infantil de uma comunidade é um instrumento de grande valor tanto para conhecer a situação de saúde, bem como identificar os grupos populacionais mais vulneráveis ao adoecimento e morte. Nessa linha, torna-se necessário caracterizar os óbitos infantis na rede hospitalar, no intuito de contribuir para o conhecimento dos processos de determinação das mortes infantis e os seus impactos no município de Campo Grande-MS. O objetivo deste trabalho foi identificar a causa de morte infantil hospitalar, correlacionando-a com as causas evitáveis de mortalidade e associando-a com a prevalência do município. A pesquisa foi realizada utilizando como base de informações as certidões de óbitos e prontuários arquivados no Hospital Regional do Mato Grosso do Sul, dos quais foram selecionados os óbitos do período de 2012 a 2017 de crianças menores de 5 anos e foram analisados as variáveis sociodemográficas e causas das mortes. Além disso, também foi utilizado como fonte de dados o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria Estadual de Saúde – Mato Grosso do Sul. Os dados foram codificados de acordo com as causas básicas de morte identificadas segundo a Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão (CID-10). A amostra da pesquisa correspondeu ao valor de 364 mortes infantis e após análise dos dados, foi observado que 78% dos óbitos registrados nesse período são classificados como causas evitáveis de óbitos infantis, sendo que dentre esses vale ressaltar que 47,88% correspondem à adequada ações de diagnósticos e tratamento e 20,42% a adequada atenção à mulher durante a gestação. Ademais, o total de óbitos ocorridos no hospital nesse período destoa dos dados fornecidos pelo DATASUS, visto que o hospital registrou 66 mortes a mais que o divulgado pelo SIM. Nesse sentido, torna-se evidente a necessidade de ações para a qualificação de recursos humanos e estruturas de saúde no âmbito hospitalar com enfoque nas causas evitáveis. Ademais, verifica-se a importância da atualização dos indicadores de mortalidade infantil, visto que representam a efetividade dos serviços de saúde e fazem parte da vigilância epidemiologia que é o meio para o contínuo desenvolvimento da saúde e dos cuidados integrais que repercutem na vida.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; Vigilância epidemiológica; Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor